



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

1 Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, na Sala dos
2 Órgãos Colegiados da Ufersa, reuniu-se o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles
3 (CGGRC) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), sob a presidência da Reitora,
4 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, para deliberar sobre a pauta da segunda reunião ordinária
5 do ano de dois mil e vinte e três. Estiveram presentes os Pró-Reitores: Pró-Reitoria de Graduação
6 (PROGRAD): **Carolina Malala Martins Souza**; Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN): **Daiane**
7 **Ferreira da Costa**; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE): **Raiane Mousinho Fernandes**
8 **Borges Palhano Galvão**; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE): **Júlio César Rodrigues de**
9 **Sousa**; Pró-Reitoria de Administração (PROAD): **Lissandro Arielle Vale Batista**; os
10 Superintendentes: Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC): **João**
11 **Phellipe de Freitas Pinto**; Superintendência de Infraestrutura (SIN): **Hermes Luiz Goes de**
12 **Medeiros**; e, ainda, com a finalidade de prestar apoio e assessoramento, foram convidados a
13 participar: Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (DIPLAN): **Kássio Camelo**
14 **Ferreira da Silva e Juliete Vieira do Couto**; Auditoria Interna (Audint): **Marília de Lima Pinheiro**
15 **Gadêlha Melo** e Divisão de Projetos e Obras (DPO): **Nícolas Matheus da Fonseca Tinoco de**
16 **Souza Araújo**. **PAUTA: Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre a ata da 1ª reunião
17 ordinária de 2023. **Segundo ponto:** Validação dos riscos dos processos "Gestão de Obras
18 (Formalização, Fiscalização e Garantia); Gestão de Termos de Execução Descentralizada (Unidade
19 Descentralizadora e Unidade Descentralizada); Elaboração do Plano de Desenvolvimento de
20 Pessoas". **Terceiro ponto:** Avaliação da Estratégia: Apresentação pelas unidades dos resultados e
21 ações relacionados às metas, projetos e iniciativas previstas no PDI até o 2º Trimestre de 2023.
22 Tendo constatado o quórum legal, a presidente do comitê, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**,
23 declarou aberta a reunião, seguidamente, a pauta foi apresentada e colocada em discussão; sem
24 ponderações, a pauta foi votada e aprovada por unanimidade. A participante, **Daiane Ferreira da**
25 **Costa**, solicitou a participação com fala dos convidados da Divisão de Planejamento, Avaliação
26 Institucional e Governança (Diplan), **Kássio Camelo Ferreira da Silva e Juliete Vieira do Couto**; assim
27 como, a participação do diretor da Divisão de Projetos e Obras, **Nícolas Matheus da Fonseca Tinoco**
28 de **Souza Araújo**, e também, a participação da servidora da Auditoria Interna (Audint), **Marília de Lima**
29 **Pinheiro Gadêlha Melo**. A presidente do comitê, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou
30 em votação o encaminhamento de **Daiane Ferreira da Costa**, o qual foi aprovado por unanimidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

31 **PRIMEIRO PONTO.** A presidente do comitê, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou em
32 discussão o primeiro ponto de pauta; sem colocações, o ponto foi votado e aprovado por
33 unanimidade. **SEGUNDO PONTO.** A presidente do comitê, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**,
34 colocou em discussão o segundo ponto da pauta. A convidada, **Juliete Vieira do Couto**, iniciou
35 esclarecendo que os mapeamentos dos riscos são realizados com o intuito de mostrar as fragilidades
36 dos processos existentes dentro da Universidade; em um mundo ideal, os processos deveriam ser
37 idealizados e ocorreriam conforme o planejado, porém, sabe-se que, em alguns casos, determinados
38 pontos pode impactar no atingimento dos objetivos desses processos. Sobre o trâmite, relatou que o
39 setor se reunia com as unidades responsáveis pelos respectivos processos para revisar os
40 processos já mapeados, assim como, para identificar os riscos que ainda poderiam vir a ocorrer,
41 definindo suas causas, consequências e os níveis do seu risco. Compartilhou que durante o 2ª
42 trimestre de 2023 foram mapeados os riscos dos seguintes processos: Gestão de Obras, composto
43 por três etapas, sendo: Formalização, Fiscalização e Garantia, gerenciado pela Superintendência de
44 Infraestrutura (SIN); Gestão de Termos de Execução Descentralizada (Unidade Descentralizadora e
45 Unidade Descentralizada), referente a Divisão de Projetos Acadêmicos e Institucionais (DIPAI) e a
46 Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, concernente à Pró-Reitoria de Gestão de
47 Pessoas (Progepe). A participante, **Daiane Ferreira da Costa**, apresentou o primeiro processo a ser
48 validado, sendo o de Gestão de Obras. Pontuou três processos específicos que foram trabalhados
49 neste viés, como sendo: a formalização das obras, a fiscalização das obras e a garantia da obra; e,
50 ao analisar esse processo, compartilhou que foram identificados 29 riscos em âmbitos diferentes e
51 mencionou um dos que estão entre o risco alto: “O requisitante não iniciar corretamente os
52 procedimentos de formalização de demanda”. O convidado, **Nícolas Matheus da Fonseca Tinoco**
53 **de Souza Araújo**, compartilhou que alguns problemas que são vivenciados e causam um índice de
54 alto risco, são causados pelo descumprimento das etapas que precisam ser seguidas; disse que um
55 dos motivos pelos quais esses riscos estavam se manifestando, seria o não mapeamento do
56 processo de forma adequada, assim como, também não estava bem divulgado, portanto, a
57 Comunidade Acadêmica não compreendia de forma clara o funcionamento do processo. Comentou
58 também sobre os problemas encontrados no risco “Erros no preenchimento do DFD preliminar”, onde
59 algumas situações são causadas pelo não preenchimento de informações adequadas, o que acaba
60 gerando um problema, pois só será executado o que for solicitado formalmente. Por fim, esclareceu
61 sobre as situações que envolviam os demais riscos de nível alto, sendo: “Erro na definição da ordem
62 de prioridade das demandas”, “Aprovação equivocada do anteprojeto arquitetônico”, “Erros na
63 elaboração do DEAD”, “Erro na análise da viabilidade”, “Prazo insuficiente para a elaboração dos
64 projetos definitivos” e “Impossibilidade de elaboração de projetos específicos”. O membro, **Hermes**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

65 **Luiz Goes de Medeiros**, sobre o risco “Prazo insuficiente para a elaboração dos projetos definitivos”,
66 colocou que a SIN continua com uma equipe reduzida, mas sempre trabalhando com o que se tem;
67 então, quando é colocado que o prazo é insuficiente, é justamente por conta do tempo que é
68 demandado para certos tipos de situações e que realmente ele é necessário; além disso, também
69 destacou a importância de existir uma prioridade e uma definição sobre o que será executado de
70 fato. A presidente do comitê, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, relatou algumas
71 problemáticas enfrentadas nos prédios da Universidade; a exemplo, mencionou uma situação sobre
72 um prédio locado no *campus* Oeste, no qual apresenta diversos percalços e está sendo um foco para
73 a proliferação de doenças. Como proposição, registrou que a Superintendência de Infraestrutura
74 juntamente com a Diretoria de Obras, deve encaminhar associadamente com a Auditoria Interna,
75 uma visita ao local para discutir os devidos encaminhamentos acerca do Anexo II do prédio do
76 Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH), localizado no *campus* Oeste. A
77 convidada, **Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo**, sugeriu que a SIN realizasse um levantamento
78 inicial sobre os equipamentos prediais que apresentam dificuldades, para que assim, seja realizada
79 uma visita *in loco* a fim de analisar os encaminhamentos necessários. A participante, **Daiane**
80 **Ferreira da Costa**, para finalizar, pontuou sobre outros riscos que foram identificados em seus níveis
81 médios e baixos, assim como, algumas ações que a Diretoria de Obras estabeleceu em seu plano de
82 tratamento, objetivando o combate e a minimização da ocorrência desses riscos. A presidente do
83 comitê, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, informou que se iria se ausentar da reunião para
84 resolver uma urgência referente aos discentes que irão viajar para a Itália, pois o seu
85 acompanhamento é necessário no prosseguimento de alguns trâmites burocráticos; por isso,
86 informou que a Pró-reitora Adjunta da Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), Daiane Ferreira da
87 Costa, irá prosseguir com a condução formal desta reunião. A participante, **Daiane Ferreira da**
88 **Costa**, apresentou o próximo processo a ser validado, sendo o de Gestão de Termos de Execução
89 Descentralizada. A convidada, **Juliete Vieira do Couto**, informou que este processo apresentado é
90 de responsabilidade da Divisão de Projetos Acadêmicos e Institucionais (DIPAI), e foram
91 identificados oito riscos, sendo apenas um caracterizado como extremo, três riscos altos, dois riscos
92 médios e dois riscos baixos. Seguidamente, apresentou as ações propostas nos planos de
93 tratamento e contingência que foram elaboradas para que esses riscos pudessem ser analisados,
94 projetados e tratados de acordo com as suas possíveis ocorrências. Por fim, apresentou o último
95 processo mapeado, referente à elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).
96 Informou que este processo apresentado é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de
97 Pessoas (Progepe), e foram identificados onze riscos, sendo apenas dois classificados como altos,
98 sete riscos médios, um risco baixo e outro sendo muito baixo. Seguidamente, apresentou as ações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

99 propostas nos planos de tratamento (realizado com o intuito de prevenir que os riscos se
100 materializem) e de contingência (realizado para a realização da mitigação dos efeitos dos riscos).
101 Sem mais colocações, a participante **Daiane Ferreira da Costa**, colocou em votação o segundo
102 ponto de pauta, sendo aprovada por unanimidade a validação de todos os riscos mapeados.
103 **TERCEIRO PONTO.** A participante, **Daiane Ferreira da Costa**, informou que neste ponto deveria
104 ocorrer a apresentação - de cada unidade - dos seus resultados obtidos pelas ações do PDI relativos
105 até o 2^a trimestre do ano de 2023. Informou que a Diplan havia solicitado esses resultados no início
106 de julho, mas houve uma certa dificuldade no recebimento, então será apresentado apenas um
107 resumo do total das metas, e as unidades poderão ficar à vontade para apresentar especificamente
108 os resultados das suas áreas. A participante, **Carolina Malala Martins Souza**, disse que existem três
109 metas ligadas exclusivamente à Prograd, voltadas para a estruturação dos laboratórios de ensino,
110 sendo uma delas: *“Prover em 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para*
111 *ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências*
112 *agrárias.”*; com isso, colocou que nenhuma universidade do país tem os seus laboratórios de ensino
113 de forma completa no centro de ciências agrárias, portanto, questionou se essa meta poderia ser
114 retirada ou alterada com a diminuição do seu valor. Afinal, sempre irá existir alguma demanda de
115 equipamentos, tornando a meta ainda mais difícil para executar. A participante, **Daiane Ferreira da**
116 **Costa**, esclareceu que deve-se ter em vista o atingimento do objetivo estratégico, que estaria ligado
117 ao fornecimento para as condições de ensino, pesquisa e extensão. Então, se realmente existe um
118 problema na meta, colocou que ela poderia ser revisada, contanto que seja advinda de uma
119 alternativa, para que assim, o objetivo possa ser atingido de acordo com os seus ajustes e
120 condições. A convidada, **Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo**, disse que parece que houve uma
121 lacuna em relação ao trabalho conjunto aos setores estratégicos, pois somente agora estão sendo
122 identificadas algumas falhas nas metas. Então, sugeriu que a Gestão se reúna de maneira
123 antecipada para debater e reconfigurar esses pontos, para que quando o prazo de alteração seja
124 aberto, isso já tenha sido previamente trabalhado. A participante, **Raiane Mousinho Fernandes**
125 **Borges Palhano Galvão**, compartilhou que a Progepe já havia debatido sobre essas questões,
126 porém, somente na prática e na execução técnica pôde se vivenciar de fato as mais diversas
127 situações diante da execução das metas. O membro, **Júlio César Rodrigues de Sousa**, explicou
128 que a mudança no trabalho exercido é algo natural, pois a Universidade vinha de um planejamento
129 que não possuía um alinhamento nos objetivos, nas metas, entre os cronogramas, além do
130 acompanhamento trimestral através deste Comitê; portanto, existe uma curva de aprendizado
131 necessária. Em relação ao questionamento da participante Carolina Malala Martins Souza, pontuou
132 que o parâmetro e a linha de base que deve ser utilizada pela Universidade são baseados nas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

133 Diretrizes Nacionais e nas suas exigências necessárias para o bom funcionamento do curso e,
134 consequentemente, o desenvolvimento de bons profissionais para o mercado de trabalho. O
135 membro, **Hermes Luiz Goes de Medeiros**, em relação às metas destinadas à SIN, compreendeu
136 que elas não deveriam ser necessariamente de responsabilidade da Superintendência, pois esta
137 Unidade é responsável apenas pelo meio em que elas são feitas. Como exemplo, mencionou a meta:
138 “*Revitalizar 5 (cinco) centros de convivência dos campi, destinando espaço para realização de*
139 *atividades e eventos culturais*”; explicou que na prática, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
140 (Proae) deve encaminhar a demanda e a SIN irá trabalhar nos processos de melhoria, apenas
141 executando, como em todos os outros prédios existentes dentro da Universidade. O convidado,
142 **Nícolas Matheus da Fonseca Tinoco de Souza Araújo**, expressou que os questionamentos sobre
143 as metas estão ligados diretamente com a maneira que elas estão redigidas. E compartilhou que
144 baseado nos conceitos de Planejamento, existe metas definidas como “*SMART*”, seu significado na
145 Língua Portuguesa seria: S (específica), M (mensurável), A (atingível), R (relevante) e T (temporal);
146 porém, é notório - baseado nas falas anteriores - que algumas metas que estão postas no PDI, não
147 seguem essa metodologia mencionada. A convidada, **Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo**,
148 colocou que além do PDI, também existe o Planejamento Anual, que caberia todas essas
149 adequações mencionadas; afinal, a gestão é impessoal e deve ser a mais objetiva possível. O
150 convidado, **Nícolas Matheus da Fonseca Tinoco de Souza Araújo**, reforçou sobre o entendimento
151 de especificar realmente o que deve ser executado, pois para registrar que a atividade foi efetivada, é
152 necessário que sejam solicitados os pontos que devem ser trabalhados de forma específica. A
153 convidada, **Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo**, acrescentou sobre a importância do
154 planejamento individual de cada unidade, podendo até ser realizado com o apoio da equipe da
155 Diplan; pois certamente, os objetivos devem ser cumpridos de acordo com os recursos disponíveis, e
156 caso não sejam obtidos inteiramente, é necessário realizar o que pode ser feito de melhor para o
157 bom funcionamento da Universidade. A participante, **Daiane Ferreira da Costa**, corroborou com o
158 posicionamento da convidada da Auditoria. Por fim, a convidada, **Marília de Lima Pinheiro Gadêlha**
159 **Melo**, pontuou sobre a importância da existência e do funcionamento ativo deste Comitê, pois por
160 muito tempo, estava criado somente no papel, então parabenizou a Gestão pela sua implementação
161 efetiva. Além disso, colocou que é de extrema importância a ocorrência dessas reuniões se
162 realizarem de maneira periódica, pois todas as unidades possuem atividades transversais umas às
163 outras. A participante, **Daiane Ferreira da Costa**, compartilhou o resumo dos resultados que foram
164 obtidos pelas unidades, e considerando que é relativo ao 2º trimestre do ano, considerou-se
165 “satisfatória” àquelas metas que obtiveram o resultado maior ou igual a 50% do valor esperado e
166 “não satisfatória” àquelas metas que obtiveram o resultado abaixo 50% do valor esperado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

167 Compartilhou o resultado, o qual 43 metas foram consideradas satisfatórias, 52 metas não
168 satisfatórias e 47 metas ficaram sem resultado; a análise foi baseada nas perspectivas: financeira,
169 sociedade, processos internos de aprendizagem e crescimento. E para finalizar, reforçou sobre a
170 importância do envio dos resultados de cada unidade. Nada mais havendo a discutir, declarou como
171 encerrada a reunião. E eu, Thiciane de Araújo Rodrigues, Estagiária da Secretaria dos Órgãos
172 Colegiados, lavro a presente Ata, que, após lida e aprovada sem emenda, na reunião do dia 13 de
173 novembro de 2023, segue assinada pela presidente do Comitê, pelos membros e convidados
174 presentes nesta reunião e por mim. xxxxxxxxxxxxxxxx

175

176 **Presidente:**

177 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira _____

178 **Pró-Reitores:**

179 PROPLAN: Daiane Ferreira da Costa _____

180 PROGEPE: Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão _____

181 PROAE: Júlio César Rodrigues de Sousa _____

182 PROGRAD: Carolina Malala Martins Souza _____

183 PROAD: Lissandro Arielle Vale Batista _____

184 **Superintendentes:**

185 SIN: Hermes Luiz Goes de Medeiros _____

186 SUTIC: João Phellipe de Freitas Pinto _____

187 **Convidados:**

188 Juliete Vieira do Couto _____

189 Kássio Camelo Ferreira da Silva _____

190 Nicolás Matheus da Fonseca Tinoco de Souza Araújo _____

191 Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo _____

192 **Estagiária da Secretaria dos Órgãos Colegiados:**

193 Thiciane de Araújo Rodrigues _____.